



## MICKAËL DE OLIVEIRA

Nasceu em 1984, em França e vive em Portugal desde 1999, residindo atualmente no Porto. É licenciado e mestre em Estudos Artísticos – Variante Teatro, pela FLU de Coimbra, concluiu em 2013 o seu doutoramento na área da dramaturgia contemporânea portuguesa e europeia, pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Escreve para teatro desde 2004, tendo cofundado o Coletivo 84 em 2008, com John Romão, estrutura na qual desenvolve o seu trabalho de escrita e de encenação. Tem colaborado igualmente com outras companhias como a Cão Danado e Teatro Nova Europa (Porto), DayforNight (Paris), Ensemble (Porto) e Madame Teatro (Belo-Horizonte, Brasil). O seu percurso foi galardoado, em 2007, com o Prémio Nova Dramaturgia Maria Matos (Teatro Municipal Maria Matos, Lisboa) com “O que é teu entregue aos mortais”, em 2009, com a Menção Honrosa do Prémio Luso-Brasileiro António José da Silva (TNDMII, Lisboa/FUNARTE, Brasil) com o texto “Clitemnestra”. É autor de uma dezena de textos, entre os quais: “Hipólito – monólogo masculino sobre a perplexidade” (2009, enc. John Romão), 70KG (2009, enc. John Romão), “Monólogos e Materiais para o espetáculo Velocidade Máxima” (2009, enc. John Romão), “Só os idiotas querem ser radicais” (2009, enc. John Romão), “Textos para apocalipses” para o espetáculo “Morro como país”, baseado no texto de Dimítris Dimitriádis (2010, enc. John Romão), “A hora é noturna e o tempo é agora” (2010, enc. Nuno M. Cardoso), “Boris Yeltsin” (2012/2013, enc. Nuno M. Cardoso), “Oslo – Fuck Them All and Everything Will Be Wonderful” (cocriação Mickaël de Oliveira e Nuno M. Cardoso). “A Constituição” é o seu mais recente projeto de escrita e encenação. Publicou, em 2015, “Obra Completa - Tomo I” (Edições Húmus) que junta os seus últimos trabalhos de escrita. É diretor artístico do projeto Encontros de Novas Dramaturgias Contemporâneas que pretende promover a dramaturgia contemporânea portuguesa e internacional, tendo a 1ª Edição decorrido no São Luiz (Lisboa) em novembro de 2010 e a 2ª Edição no Teatro Académico de Gil Vicente (Coimbra), em março de 2015. Foi professor assistente de Gestão Cultural e de Estudos Artísticos na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e Professor Convidado na Escola Superior de Teatro e Cinema, sendo atualmente Professor Auxiliar Convidado na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Foi diretor adjunto de setembro de 2011 a agosto de 2015 do TAGV (Coimbra).